



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

A gente nunca pára.

Prévia de Resultados Não-Auditados do 3T08 e 9M08

Bernardo Hees
Diretor Presidente

Sergio Pedreiro
Diretor Financeiro e de RI

Prévia de Resultados 3T08 e 9M08



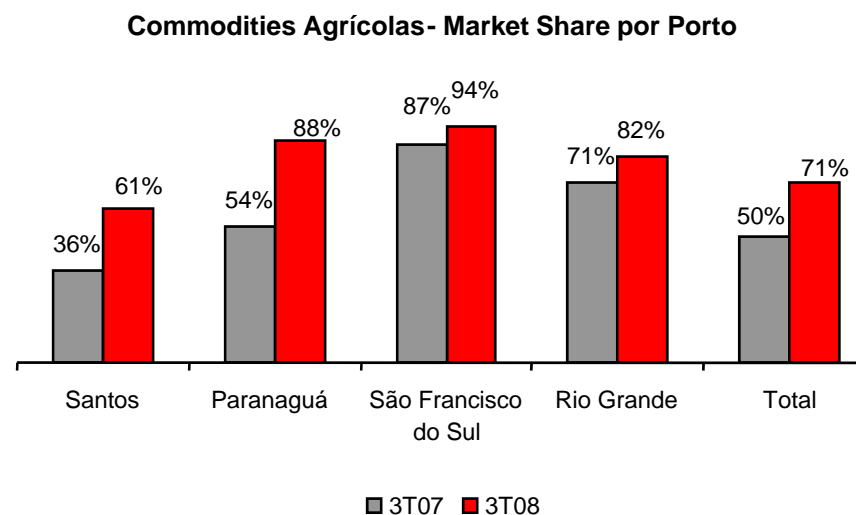
- O EBITDAR consolidado cresceu 18,6% nos 9M08, alcançando R\$983 milhões, e a margem EBITDAR cresceu de 51,5% nos 9M07 para 52,0% nos 9M08. EBITDA consolidado cresceu 25,6%, alcançando R\$858 milhões e a margem EBITDA cresceu 2,9% para 45,4% nos 9M08
- No 3T08, o EBITDAR consolidado cresceu 13,2%, alcançando R\$364 milhões, e a margem EBITDAR cresceu 1,1% alcançando 53,8%. EBITDA cresceu 17,6% para R\$321 milhões e a margem EBITDA cresceu 2,7% para 47,5% no trimestre
- O *yield* médio subiu 7,6%, e a receita consolidada cresceu 17,3% nos 9M08, alcançando R\$2.155 milhões. No 3T08, a receita cresceu 10,2%, para R\$770 milhões. O crescimento do *yield* reflete a forte recuperação do *yield* na ALL Argentina, o repasse do aumento de preço do diesel no Brasil e a natureza *take-or-pay* dos nossos contratos comerciais
- O volume consolidado cresceu 8,9% nos 9M08, alcançando 28.104 milhões de TKU. No 3T08, o volume ficou em 10.290 milhões de TKU, em linha com o ano anterior, impactado pela decisão dos produtores no Brasil de postergar as exportações a espera de melhores preços

Participação de Mercado



- O volume de exportação nos portos que operamos caiu 33% no 3T08 comparado com o 3T07
- Nossa participação nos portos cresceu de 50% no 3T07 para 71% no 3T08
- O volume não exportado no 3T08 deve ser exportado no 4T08 uma vez que a capacidade de armazenagem deve estar livre para a próxima safra

Volume 3T08	PORTO	ALL
	Santos	-18% 38%
	Paranaguá	-47% -13%
	São Francisco do Sul	-46% -41%
	Rio Grande	-53% -46%
Total	-33%	-3%



- A ALL Argentina teve uma forte recuperação no trimestre, crescendo 12,7% em volume de 1.111 milhões de TKU no 3T07 para 1.252 milhões de TKU no 3T08, com a retirada da sobretaxa nas exportações agrícolas pelo Congresso
- O EBITDA da ALL Argentina cresceu 84,3%, atingindo R\$14,7 milhões, impactado pelo forte aumento de *yield*, com repasse da inflação e aumento de diesel
- Nos 9M08, o volume caiu 1,3% para 3.085 milhões de TKU e o EBITDA caiu 14,8% para R\$18,0 milhões

- Sólida posição financeira, com mais de R\$2,5 bilhões em caixa
- Sem exposição cambial, com dívida em Reais e hedge do investimento na ALL Argentina
- Não há necessidade de acessar mercado de crédito nos próximos 2 anos

R\$ 000	2S08	2009	2010	2011
CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÕES	(843.832)	(373.742)	(327.523)	(1.003.228)
BNDES	(91.171)	(211.698)	(191.769)	(252.600)
DEBÊNTURES	(14.145)	(155.544)	(12.799)	(737.668)
OUTROS	(738.516)	(6.500)	(122.955)	(12.960)
CAPTAÇÕES	606.849	-	-	-
BNDES	106.849	-	-	-
DEBÊNTURES	500.000	-	-	-
TOTAL	(236.983)	(373.742)	(327.523)	(1.003.228)

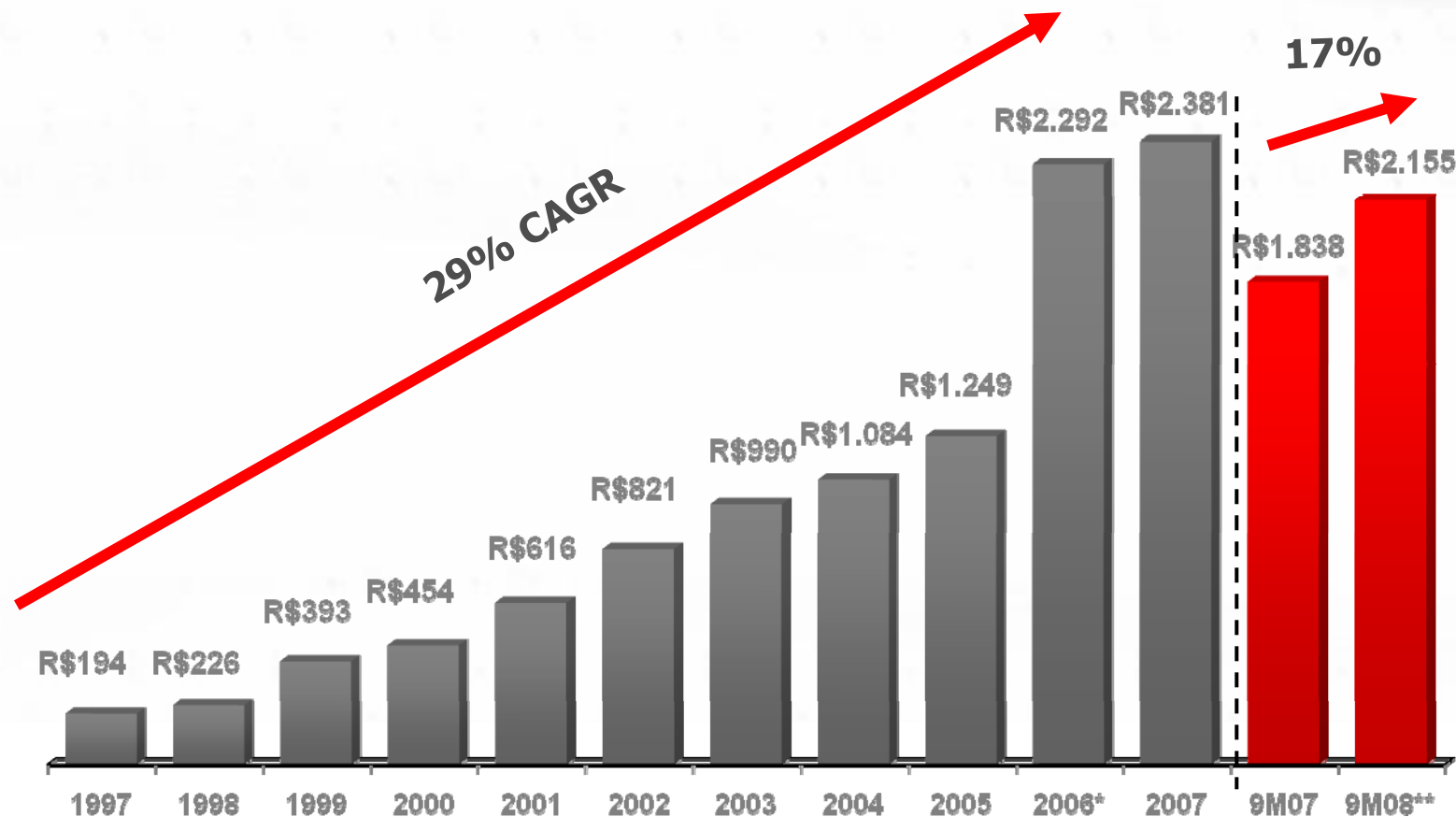
- A ALL utiliza instrumentos simples, sem alavancagem, não existindo qualquer operação especulativa com derivativos

- Esperamos um crescimento de volume consolidado entre 12% e 14% em 2008
- Também mantemos nossa estimativa de investimentos de R\$700 milhões para o ano
- Já adquirimos 50 locomotivas e os primeiros 600 vagões para suportar o nosso plano de expansão para 2009
- As primeiras estimativas oficiais indicam um crescimento moderado de área plantada para a safra de 2009

Receita Bruta Consolidada



Receita Bruta Consolidada (R\$ milhões)



Notas:

(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.

(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1º de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

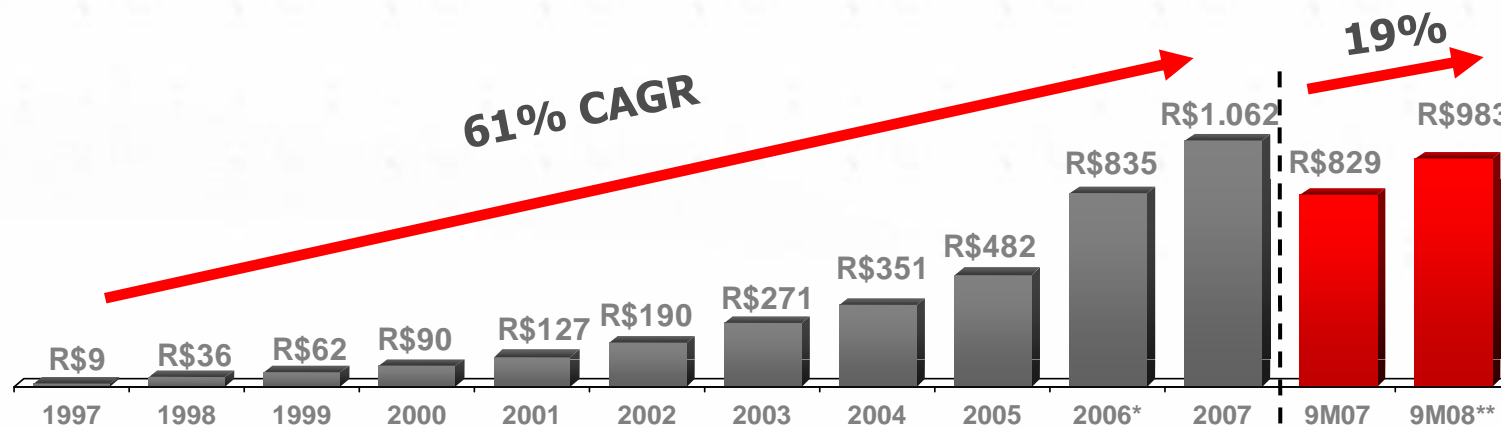
• Inclui o resultado pró forma da Brasil Ferrovias.

•** Resultados 3T08 não-auditados

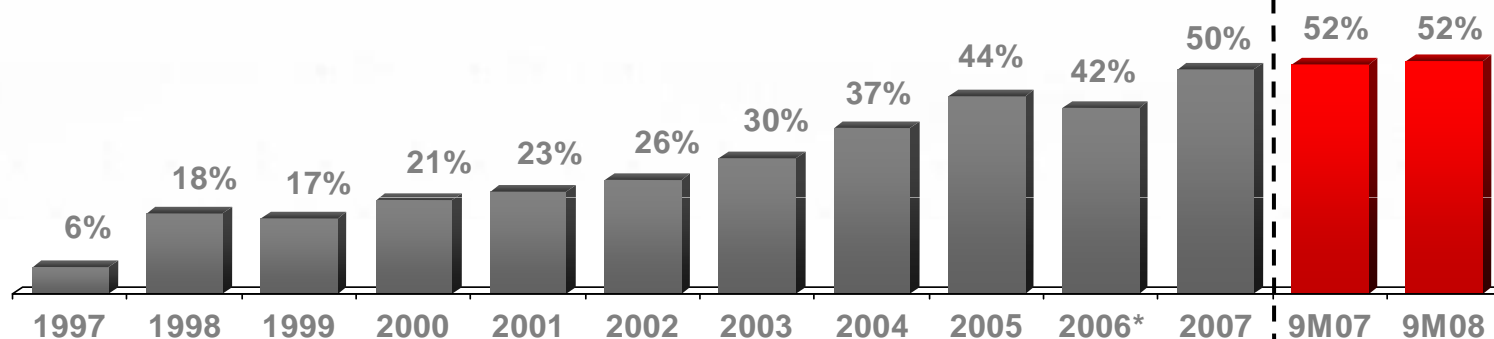
EBITDAR Consolidado



EBITDAR – Consolidado (R\$ milhões)



Margem EBITDAR – Consolidada



Notas:

(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.

(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

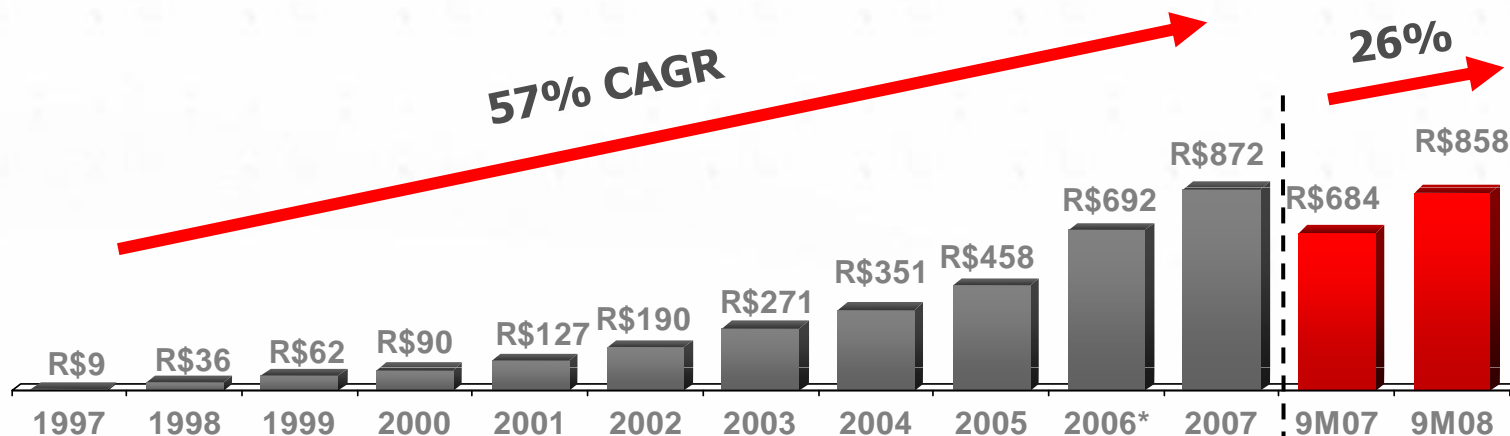
• Inclui o resultado pró forma da Brasil Ferrovias.

• **Resultados 3T08 não-auditados.

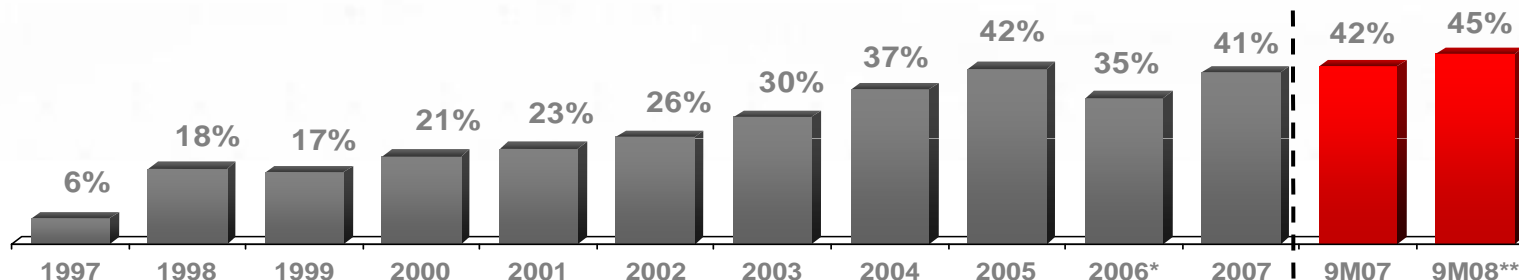
EBITDA Consolidado



EBITDA – Consolidado (R\$ milhões)



Margem EBITDA – Consolidada



Notas:

(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.
(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

• Inclui os resultados pro forma da Brasil Ferrovias.

• ** Resultados 3T08 não-auditados.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da ALL.